

RELAÇÕES INTERTEXTUAIS NAS OBRAS *MRS DALLOWAY* E *THE HOURS*¹

Lenine Ribas Maia²
Lawrence Flores Pereira³

RESUMO

Este estudo busca levantar os elementos interdependentes que se entrecruzam nas obras *Mrs Dalloway* (1925), de Virginia Woolf, e *The Hours* (1998), de Michael Cunningham, sobretudo, em relação às personagens centrais de ambas as narrativas. Em *Mrs Dalloway*, a trama desenvolve-se em torno de Clarissa Dalloway, a quem se refere o título da obra, e Septimus Smith. Em *The Hours*, Cunningham cria uma nova diegese situada em três tempos e espaços distintos. Parto da hipótese de que a tríade criada por Cunningham, qual seja, a autora (Virginia Woolf), a leitora (Laura Brown) e a personagem (Clarissa Vaughan), remetem-nos não apenas a certa veneração por parte deste autor em relação à Virginia Woolf e seu livro *Mrs Dalloway*, mas que precisamente o suicídio da escritora, que forma a cena inicial da obra *The Hours*, evidencia um sentimento de mal-estar que se propaga às outras duas narrativas. Apesar do recorrente sentimento de deslocamento, de mal-estar, as personagens que se correspondem, nas obras, experimentam também um tipo de convalescença. Neste sentido, aproprio-me da concepção contemporânea de intertextualidade para estabelecer não apenas as correspondências e conexões entre as obras – permeadas pelos sentimentos antagônicos expostos-, mas também verificar a linha tênue pela qual Cunningham se sobrepõe ao criar seu texto tendo outro como fonte, sem perder a originalidade. Assim, estes entrecruzamentos parecem ser um viés profícuo para a análise destas obras. Desta forma, este é um trabalho de cunho bibliográfico e nele são feitas leituras concomitantes não apenas das obras em questão, mas também de um referencial bibliográfico relativo às estruturas narrativas e à intertextualidade. Por este trabalho estar em período de desenvolvimento, apresentar resultados parciais parece ser precipitado, contudo, pode-se dizer, sumariamente, que *The Hours* é um tipo de continuação à obra *Mrs Dalloway*, de Virginia Woolf.

Palavras-chave: romance moderno, intertextualidade, mal-estar

¹ Trabalho financiado pelo Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE/SÊNIOR, UFSM, 2010).

² Aluno do curso de Letras da Universidade Federal de Santa Maria, bolsista FIPE/SÊNIOR, 2010.

³ Professor orientador.